



QUALIDADE DE ÁGUA DE VIVEIRO DE CULTIVO DE PEIXES E DO RIO NA TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS

Rafaela Marina Lenz (apresentador)¹
Jainara Jennithan Schueigerti Abadi²
Lo Ruama Ramos Bonfim³
Betina Muelbert⁴

Categoria: Ensino⁵

Resumo: Rio das Cobras é nome da maior comunidade Indígena do Paraná em área de extensão e fica localizada no município de Nova Laranjeiras (PR). Em um projeto desenvolvido em conjunto com o curso de Engenharia de Aquicultura do *campus* Laranjeiras do Sul da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foi realizada a construção de dois viveiros nesta comunidade sendo usados para a produção de peixes para o auto consumo. O sistema implantado foi de policultivo semi-intensivo (1 peixe/m²) com *Ctenopharingodon idella* (carpa capim), *Rhamdia quelen* (jundiá), *Cyprinus carpio* (carpa húngara) e *Hypophthalmichthys nobilis* (carpa cabeça grande). A água destes viveiros é drenada para o Rio Pedreira. No cultivo de organismos aquáticos muitos fatores devem ser analisados e são de grande importância para o desempenho produtivo. Destes, a qualidade da água é o principal parâmetro, devendo ser monitorada frequentemente. Assim o objetivo do presente trabalho foi criar um espaço intercultural e analisar a qualidade de água dos viveiros e do Rio Pedreira. O monitoramento foi desenvolvido de abril a junho de 2017 e faz parte do projeto de monitoria “Interdisciplinaridade na Engenharia de Aquicultura” que visa relacionar disciplinas do curso, e integrar com ações de pesquisa e extensão. A água é coletada nos dois viveiros e em dois pontos do rio, um a montante e outro a jusante da drenagem dos viveiros, totalizando 4 pontos. A análise foi realizada com um Kit colorimétrico e termômetro. Os itens analisados foram a temperatura, nitrito, nitrato, amônia, pH. Os resultados obtidos mostram que nos dois pontos do rio a temperatura média foi de 18 °C e que nitrito, nitrato e amônia apresentam valores baixos, menores que 0,03 mg/L, 0,5 mg/L e 0,25 mg/L,

¹ Graduada de Engenharia de Aquicultura, UFFS, Laranjeiras do Sul, rafaelamlenz@hotmail.com

² Graduada de Engenharia de Aquicultura, UFFS, Laranjeiras do Sul, bolsista (monitoria), jainara.abadi@hotmail.com

³ Graduada de Engenharia de Aquicultura, UFFS, Laranjeiras do Sul, bolsista (monitoria), lo_bonfim7@hotmail.com

⁴ Docente de Engenharia de Aquicultura, UFFS, Laranjeiras do Sul, betina.muelbert@uffs.edu.br

⁵ Comunicação oral



respectivamente. Estes valores estão na faixa considerada ideal para cultivo. Os valores de pH variaram de 7 a 7,5 também dentro da faixa ideal. Já com relação aos dois pontos do viveiro a temperatura da água apresentou uma maior variação quando comparado a água do rio (16 a 24 °C). Nitrito, nitrato e amônia assim como no rio apresentam valores baixos e dentro da faixa ideal. Os valores de pH variaram de 6 a 8, ainda dentro da faixa ideal. Os resultados apresentados apontam que o sistema de cultivo empregado não compromete a qualidade da água dos viveiros e do rio. O desenvolvimento do trabalho em conjunto com a monitoria proporcionou uma visão interdisciplinar no campo de conhecimento, relacionando teoria e prática, bem como a oportunidade de diálogo intercultural ampliação do conhecimento sobre a comunidade indígena.

Palavras-chave: Piscicultura. Comunidade Indígena. Interdisciplinaridade.